

# 🧼 Resumo da Aula: Antissepsia e Esterilização em Ambiente Cirúrgico 🧼

---

## 🦠 Flora Microbiana da Pele

---

- Flora Transitória:
  - Composta por variedade de microrganismos.
  - Localiza-se superficialmente e é removida com facilidade.
  - Colonização temporária influenciada pelo ambiente.
- Flora Permanente:
  - Difícil remoção, pois está domiciliada na pele.
  - Ex: Pele, pernas, unhas.
  - Número e qualidade mais constantes.
  - Repõe-se após antissepsia.

## 🧼 Antissepsia

---

- Ação: Elimina a flora transitória e reduz a permanente.
- Recomposição: A flora permanente se recompõe rapidamente.
- Cuidados: Ambiente limpo e organizado (sala cirúrgica).
- Recontaminação: Trocas frequentes de luvas e lavagem das mãos são importantes.
- Efeito Residual: Capacidade do antisséptico de manter-se ativo por algum tempo (ex: 2-3 horas).

## 🧼 Higienização das Mãos

---

- Unhas: Curtas e limpas.
- Duração: 3-5 minutos (primeiro procedimento), 2-3 minutos (sequenciais).

## 🧴 Antissépticos: Características e Usos

---

- Clorexidina:
  - Tipos: Aquosa (transparente), alcoólica (transparente), sabão (amarelada).
  - Uso: Pele íntegra (aquosa), pele com lesões (alcoólica).

- Iodopovidona (PVP-I):
  - Alto potencial de ação, mas pode causar alergias.
  - Índice maior de alergia em comparação com a clorexidina.
- Triclosano: Pouco utilizado devido à formação de placas.
- Álcool: Utilizado para limpeza, mas sem efeito residual prolongado.
- Violeta Genciana: Utilizada para tratar lesões, mas pode manchar a pele.
- Água Oxigenada: Utilizada para limpeza de ferimentos.



## Degermação das Mãos

---

- Técnica:
  1. Molhar mãos e antebraços.
  2. Aplicar sabão degermante.
  3. Escovação: Palma, dorso, interdigitais (3-5 minutos).
  4. Enxágue: Ponta dos dedos para cotovelo, sem retornar.
- Importância: Reduzir a carga microbiana.
- Posicionamento: Manter as mãos elevadas após a degermação.



## Paramentação Cirúrgica

---

- Sequência: Roupa privativa, máscara, gorro, calçados apropriados.
- Degermação: Após a paramentação inicial.
- Auxílio: Auxiliar de sala para colocação do capote e luvas estéreis.



## Calçamento das Luvas Estéreis

---

- Técnica com auxílio:
  1. Auxiliar abre a embalagem da luva.
  2. Cirurgião introduz a mão na luva sem tocar na parte externa.
- Técnica sem auxílio:
  1. Técnica "skin-to-skin" ou "glove-to-glove" para evitar contaminação.
- Numeração: Seguir a numeração correta da luva.
  - 7 = tamanho da luva
  - Palma (Cores) : Refere-se a característica (e não ao tamanho)
- Cuidados: Evitar o contato das luvas com objetos não estéreis.



## Desinfecção de Materiais

---

- Materiais não críticos: Contato com pele íntegra.
  - Ex: Comadres, papagaios.

- Desinfecção de baixo nível.
- Materiais semicríticos: Contato com mucosas ou pele não íntegra.
  - Ex: Laringoscópios, endoscópios.
  - Desinfecção de alto nível.
- Materiais críticos: Introduzidos em tecidos estéreis.
  - Ex: Instrumentais cirúrgicos.
  - Esterilização.

## Métodos de Esterilização

---

- Calor Seco (Estufa):
  - Utilizado para materiais de aço e vidro.
  - Altas temperaturas (160-180°C) por 60-120 minutos.
- Calor Úmido (Autoclave):
  - Vapor sob pressão (121-134°C).
  - Tempos variáveis (3-15 minutos).
- Óxido de Etileno (ETO):
  - Gás tóxico, exige aeração prolongada.
- Radiação Ionizante:
  - Utilizada para materiais termossensíveis.
  - Alto custo.
- Peróxido de Hidrogênio:
  - Esterilização em câmaras específicas.

## Mesa Cirúrgica

---

- Organização: Instrumentadora organiza os materiais.
- Instrumentos: De corte, hemostasia, etc.
- Identificação: Identificadores de esterilização nos pacotes.

## Antisséptico Ideal

---

- Características:
  - Amplo espectro de ação.
  - Rápida ação.
  - Baixa toxicidade e irritabilidade.
  - Ação residual prolongada.
  - Fácil uso e baixo custo.

## Desinfecção

---

- Alto Nível: Elimina todos os microrganismos, exceto esporos bacterianos em alta carga.
  - Ex: Glutaraldeído, ácido peracético.
- Nível Intermediário: Elimina bactérias vegetativas, micobactérias, a maioria dos vírus e fungos.
  - Ex: Álcool, compostos fenólicos.
- Nível Baixo: Elimina a maioria das bactérias vegetativas, alguns vírus e fungos.
  - Ex: Compostos de amônio quaternário.

## Preparo da Pele para Cirurgia

---

- Tricotomia: Remoção de pelos (se necessário), próximo ao momento da cirurgia.
- Antissepsia:
  - Ampla área ao redor do local da incisão.
  - Movimentos do centro para a periferia.
  - Utilização de campos cirúrgicos estéreis.

## Campos Cirúrgicos

---

- Tipos: Estéreis, aderentes (com fita adesiva).
- Objetivo: Delimitar a área cirúrgica e evitar contaminação.

## Antissepsia em Cirurgias Específicas

---

- Revascularização Miocárdica: Antissepsia da perna para retirada da veia safena.
- Procedimentos Minimamente Invasivos: Utilização de antissépticos em spray (álcool, clorexidina).
- Concentrações:
  - Clorexidina alcoólica : 0,5% para pele.
  - Clorexidina aquosa : 2% ou 4% para mucosas ou lavagem.

## CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

---

- Investigação: Em casos de infecção pós-operatória.
- Objetivo: Identificar falhas no processo de esterilização ou antissepsia.